

HC II realiza primeira campanha de doação de sangue

Foi um sucesso o Arraiá da Solidariedade, primeira campanha de doação de sangue do HC II, realizada no dia 29 de julho. O evento teve o apoio do INCAvoluntário e da Socicam, administradora da Rodoviária Novo Rio, onde foram distribuídos folhetos convidando o público a doar sangue. Os funcionários também aderiram. Resultado: 93 bolsas coletadas, das quais 39 vieram deles.

"A colaboração de todos foi fundamental para o êxito da campanha", comemora Marcella Vasconcelos, chefe da Agência Transfusional do HC II. Iara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia do INCA, lembra a necessidade da manutenção do estoque de sangue independentemente de situações adversas. "A campanha veio num momento apropriado, pois a Hemorrede atravessa um período de grande redução de coleta de sangue em consequência da gripe A, do inverno e das férias escolares", afirma. Já Luis Claudio Bruno, chefe da Divisão de Apoio Técnico do HC II, destaca o caráter de conscientização da campanha. "Este evento traz como mensagem a

importância da doação constante, pois o tratamento dos pacientes não pode ser adiado", ressalta.

O Arraiá da Solidariedade contou com pratos típicos juninos e performances do Grupo de Musicoterapia do INCA, dos Médicos do Barulho e de Carlinhos de Jesus, padrinho da campanha de doação de sangue do Instituto. "A vida nos prega peças. Hoje, eu estendo o braço para dar; amanhã, posso estendê-lo para receber", disse Carlinhos de Jesus, visivelmente emocionado ao falar sobre a iniciativa. Estiveram presentes no evento o coordenador-geral de Gestão Assistencial do INCA, José Eduardo Castro, e o diretor do HC II, Reinaldo Rondinelli.



Encontro define estratégias para controle do tabagismo

Entre os dias 7 e 10 de julho, o INCA promoveu a Oficina de Gestão e Governança para o Controle do Tabaco no Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de trocar experiências e alinhar estratégias para nortear ações nos níveis estadual e municipal. O encontro serviu para orientar a construção de um plano único, seguindo estratégias globais determinadas pelo tratado internacional para o controle do tabaco, a chamada Convenção Quadro, que conta com a adesão de mais de 160 países.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, justificou o evento, afirmando que o controle do tabagismo no Brasil foi elogiado pelos técnicos da Organização Mundial da



O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, discursa na mesa de abertura do evento

Saúde (OMS) em 2008, mas a avaliação também indicou a necessidade de integração das ações nos estados e municípios.

O próprio sucesso do Programa Nacional resultou num desafio para o País. "A redução da prevalência, de 34% para 16% de fumantes, é um ganho enorme. Mas descer desse patamar será ainda mais difícil. Acredito que só conseguiremos reduzir ainda mais regionalizando as ações", pontuou Santini.

No encontro, os participantes debateram as ações promovidas no último ano. Os principais temas abordados foram ambientes 100% livres de fumaça, prevenção da iniciação, capacitação das equipes e ações educacionais e de comunicação.